



EDITORIAL E PUBLICIDADE PORTUGAL BRASIL, LDA.
Av. Soares Cabral, 84 - 1.º Dto. Telex: 688912/3/4 - Telex: 13 404 - TEAM P - LISBOA 2

Respondido
22-VIII-79

fech
(X)

25.7.79

Minha Senhora,

O seu tempo está, certamente, cheio de afazeres. O nosso país precisa de todos os seus minutos e nenhum de nós tem o direito de lhes roubar. Mas... pois é. Aqui estou eu a roubar-lhe alguns! Não consegui deixar de escrever-lhe estas linhas porque, pela primeira vez desde que me conheço — há já mais de 40 anos porque soumos quase da mesma idade! — ouvi um chefe de governo falar como uma pessoa normal. Evidentemente que ouvi uma Pessoa com letras maiúscula, com uma formação e inteligência acima da média mas... uma pessoa como eu, que fala "de poleiro", sem dizer "palavras" tonitruantes daquelas que é preciso procurar no dicionário, sem utilizar a fácil demagogia para nos convencer de que o pão e a carne estão ao alcance de todos os bolsos!

A esperança — perdida nem sei quando, reconstruída frágilmente em 1974 e depois por uns escassos dias — renasceu em mim com uma intensidade proporcional ao desespero em que vivemos. Tive como que uma luta de asfrecos nesta forma de mentiras em que chafurdamos há tantos anos!

Eu não sou católica apenas porque, honestamente, não sinto a menor afinidade entre a Igreja de

não entendem, e lá com ele mas, quanto a mim,
foi um erro, uma perda de Tempo e um acto
de falta de coragem. Coragem, isso sim, teve-a
a Senhora, ao aceitar estes 100 dias de guerra!
Resta-me a esperança de a ver manter o seu porto
após as eleições mas... sei porrial?

Estamos tornados de palhaçadas e demagogias
banatas e, sobretudo, de mentiras grandes como
Castelos (feitos na arvia!) que, cada vez mais, amea-
çam a nossa tão jovem democracia e a
base extraordinária de uma Revolução de
flor (a quem ver demorados flor e escassa
medidas de recurso...).

Sei a intransigência um defeito? Então...
peço-lhe que explique a perfeição e seja intransi-
gente! Nós temos de acabar por perceber que
uma Revolução traz em si mesma uma absoluta
necessidade de trabalhos internos, de renovação
Total, de verdadeira austeridade (a começar
de cima...). Por isso, o seu "pulso frágil de mulher"
(como dizem os nossos caros machistas lusitanos!)
terá de ser uma viga de aço terrivelmente dura!
E, de si, vamos aceitá-la. Os recitantes... faça-os
aceitar à força, para bem da maioria.
E não olhe para os seus palanques S.A.S.
Já nos faltava o hábito de ouvir-las.
E desculpe este desabafo/ousadia, mas é sincero.

Blanca Segurado

